



Data	Tema	Acontecimento
28/06	Economia	Eurostat divulgou estatísticas do PIB per capita nos países da UE27 – Primeiras estimativas 2006 Informação disponível em: <a href="http://epp.eurostat.ec.europa.eu/pls/portal/docs/PAGE/PGP_PRD_CAT_PREREL/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2007/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2007_MONTH_06/2-28062007-EN-AP.PDF">http://epp.eurostat.ec.europa.eu/pls/portal/docs/PAGE/PGP_PRD_CAT_PREREL/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2007/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2007_MONTH_06/2-28062007-EN-AP.PDF</a>
07/07	Preços	Eurostat divulgou Índice Harmonizado de Preços – Maio 2007 Informação disponível em: <a href="http://epp.eurostat.ec.europa.eu/cache/ITY_OFFPUB/KS-SF-07-084/EN/KS-SF-07-084-EN.PDF">http://epp.eurostat.ec.europa.eu/cache/ITY_OFFPUB/KS-SF-07-084/EN/KS-SF-07-084-EN.PDF</a>
03/07	Emprego	Eurostat divulgou estatísticas do desemprego na UE27 – Maio 2007 Informação disponível em: <a href="http://epp.eurostat.ec.europa.eu/pls/portal/docs/PAGE/PGP_PRD_CAT_PREREL/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2007/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2007_MONTH_07/3-03072007-EN-AP.PDF">http://epp.eurostat.ec.europa.eu/pls/portal/docs/PAGE/PGP_PRD_CAT_PREREL/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2007/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2007_MONTH_07/3-03072007-EN-AP.PDF</a>
03/07	Economia	INE divulgou Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores – Junho 2007 Informação disponível em: <a href="http://www.ine.pt/portal/page/portal/PORTAL_INE/Destaques?DESTAQUESdest_boui=5493309&amp;DESTAQUESmodo=2">http://www.ine.pt/portal/page/portal/PORTAL_INE/Destaques?DESTAQUESdest_boui=5493309&amp;DESTAQUESmodo=2</a>
03/07	I&D	Eurostat divulgou <i>Community Innovation Statistics</i> – 2002-2004 Informação disponível em: <a href="http://epp.eurostat.ec.europa.eu/cache/ITY_OFFPUB/KS-SF-07-081/EN/KS-SF-07-081-EN.PDF">http://epp.eurostat.ec.europa.eu/cache/ITY_OFFPUB/KS-SF-07-081/EN/KS-SF-07-081-EN.PDF</a>
06/07	Transportes	Eurostat divulgou <i>Highlights of the Panorama of Transport</i> – 1990-2005 Informação disponível em: <a href="http://epp.eurostat.ec.europa.eu/cache/ITY_OFFPUB/KS-SF-07-077/EN/KS-SF-07-077-EN.PDF">http://epp.eurostat.ec.europa.eu/cache/ITY_OFFPUB/KS-SF-07-077/EN/KS-SF-07-077-EN.PDF</a>

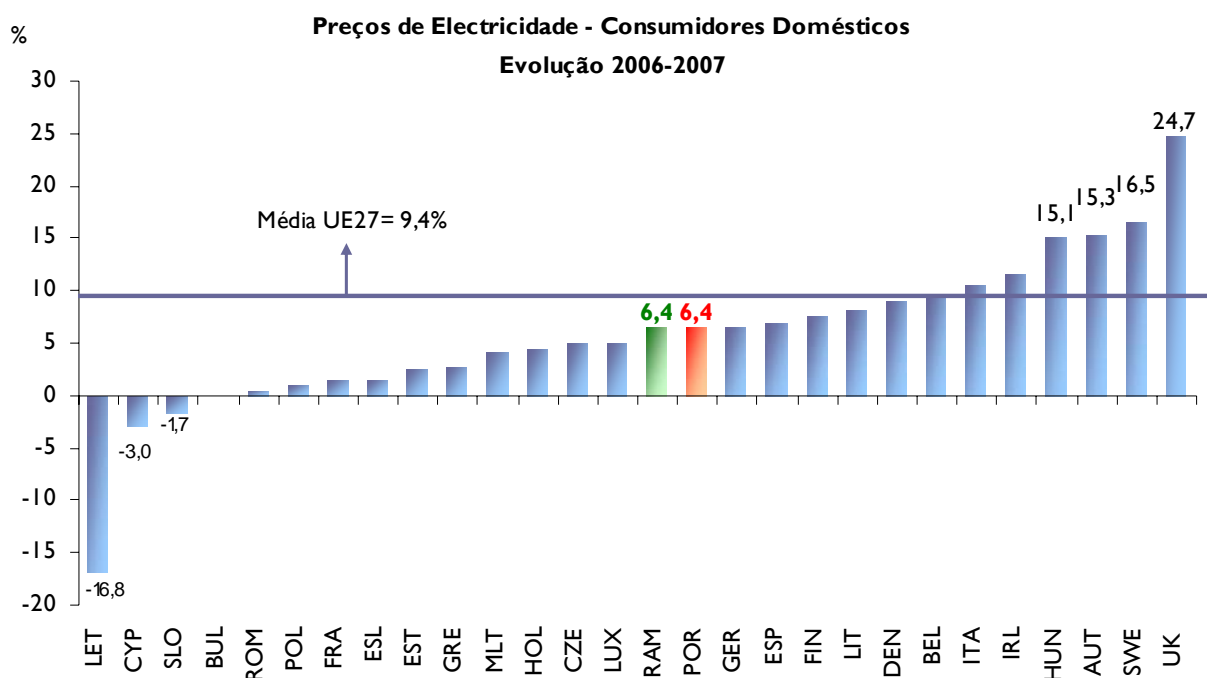
O Eurostat publicou recentemente informação relativa aos **preços da electricidade**, fornecendo uma base de análise comparável para os países da União Europeia a 27 (UE27) dos tarifários praticados nos sectores doméstico e industrial, para os anos de 2006 e 2007. Para o efeito, foi considerado como base de comparação o valor pago em moeda nacional por 100 kWh.

De acordo com o Eurostat, em 2007, os preços da electricidade na UE27 registaram uma subida de cerca de 9,4% face ao ano anterior, tanto ao nível dos consumidores domésticos como industriais.

Ao nível dos consumidores domésticos, as maiores subidas de preços face a 2006 ocorreram no Reino Unido (24,7%), na Suécia (16,5%), na Áustria (15,3%) e na Hungria (15,1%). Em **Portugal**, o acréscimo do preço da electricidade ficou abaixo dos valores médios da UE27, não ultrapassando os 6,4%, o mesmo registado pela Grécia. Por outro lado, na Eslovénia, no Chipre e na Letónia os consumidores passaram a



pagar em 2007 menos do que no ano anterior (-1,7%, -3,0% e -16,8%, respectivamente). Na Bulgária o preço manteve-se inalterado. Na **Região Autónoma da Madeira (RAM)** o preço da electricidade para os consumidores domésticos aumentou 6,4%, um agravamento idêntico ao registado a nível nacional. O gráfico seguinte ilustra a evolução 2006/2007 dos preços no sector doméstico.



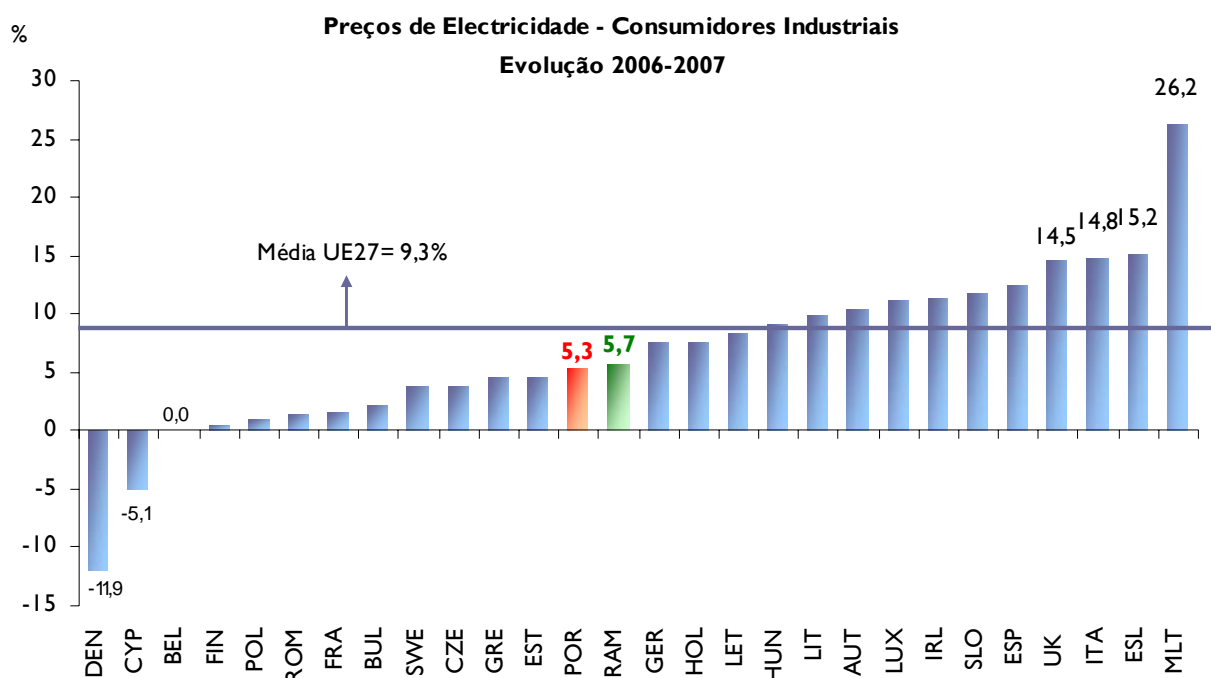
Fonte: Eurostat; Empresa de Electricidade da Madeira

No sector industrial, foi em Malta que ocorreu o maior agravamento nos preços de electricidade, que ultrapassou os 26%, seguindo-se Eslovénia (15,2%) e Itália (14,8%). **Portugal** registou um acréscimo de 5,3%, menos 1,1 pontos percentuais do que o aumento estipulado para os consumidores domésticos. Tal como aconteceu com a evolução dos preços para os consumidores domésticos, no Chipre o tarifário para os consumidores industriais sofreu uma redução face a 2006, que atingiu, neste particular, os -5,1%. Também na Dinamarca o preço da electricidade para os consumidores industriais sofreu uma quebra, que atingiu os -11,9%, constituindo-se, a par de Chipre, como os únicos Estados-Membros onde se registaram quebras efectivas.

Na **Região Autónoma da Madeira**, o acréscimo registado no sector industrial foi igualmente inferior ao aumento fixado para o tarifário dirigido aos consumidores domésticos, que não ultrapassou os 5,7%.



No entanto, a progressão do preço de electricidade para os consumidores não domésticos da Região foi mais acentuada do que a nível nacional.



Fonte: Eurostat; Empresa de Electricidade da Madeira

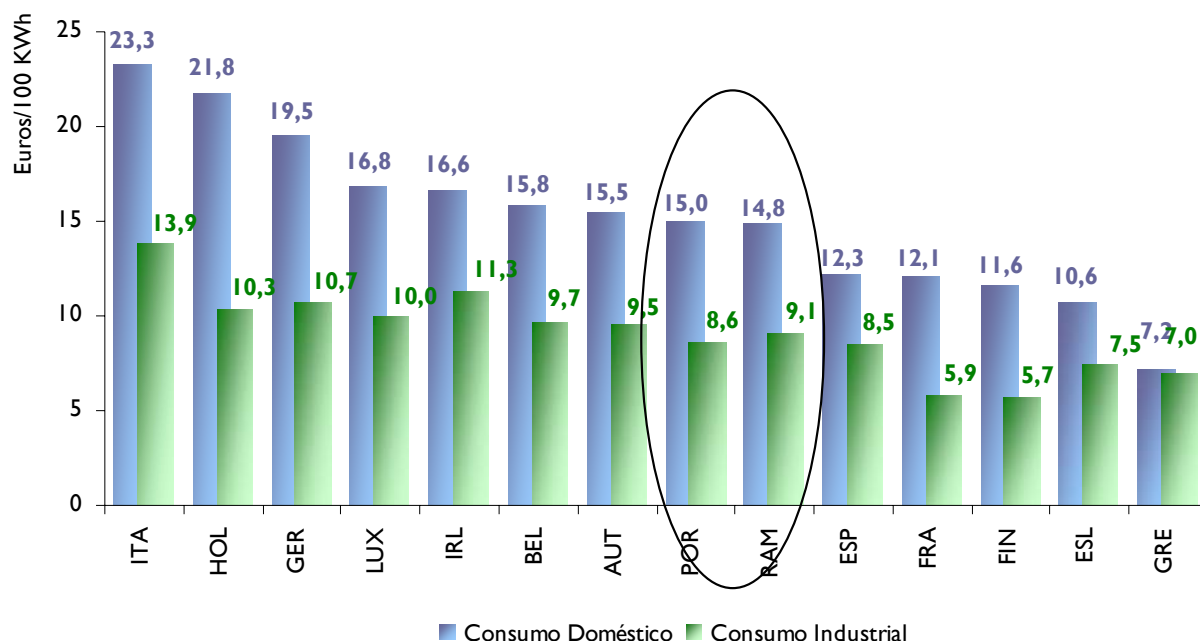
Tomando como referência os tarifários praticados nos países da área Euro, os preços para os consumidores domésticos variam, em 2007, entre os 23,3 euros por 100 KWh na Itália e os 7,2 euros na Grécia. Em **Portugal** o preço atinge os 15 euros, mais 2,75 euros por cada 100 KWh do que em Espanha e apenas menos 0,45 euros do que na Áustria. O preço pago por cada 100 KWh pelos consumidores domésticos da **RAM** é ligeiramente inferior ao preço médio nacional, já que o tarifário fixado é de 14,8 euros.

Já os preços aplicados aos consumidores industriais variam entre os 13,9 euros na Itália e os 5,7 euros na Finlândia. **Portugal** encontra-se numa posição intermédia, com o custo da electricidade a situar-se nos 8,6 euros por cada 100 KWh. Na **Região**, o preço cobrado aos consumidores industriais (9,1 euros) é, ao contrário do que acontece com o tarifário para o sector doméstico, superior ao praticado a nível nacional, o que pode constituir um entrave à competitividade das empresas regionais, já de si condicionadas pelos constrangimentos que decorrem da condição ultraperiférica da RAM.



As diferenças entre os preços aplicados aos consumidores domésticos e industriais em 2007 atingem valores significativos nalguns países. Por exemplo, na Irlanda, o preço cobrado aos consumidores industriais é 48,4% inferior ao cobrado aos consumidores domésticos. Na Alemanha a amplitude atinge os 45,2% e na França os 44,8%. Em **Portugal**, o tarifário para os consumidores domésticos é 42,7% superior ao praticado para os consumidores industriais e na **RAM** esta diferença é ainda ligeiramente inferior, com o preço fixado para os consumidores industriais a cotar-se 40% abaixo do tarifário para os consumidores domésticos. É na Grécia que os tarifários dos sectores doméstico e industrial é mais equilibrado, com a diferença de preços aplicados a não ultrapassar os 3,1%. Em todos os casos, os preços de electricidade que incidem sobre os consumidores domésticos assumem valores mais elevados do que os praticados aos consumidores industriais. O gráfico seguinte ilustra as disparidades dos preços praticados nos vários Estados-Membros e na RAM e compara as diferenças entre os dois tarifários de referência em 2007.

Preços de Electricidade nos países da Área euro e na RAM em 2007

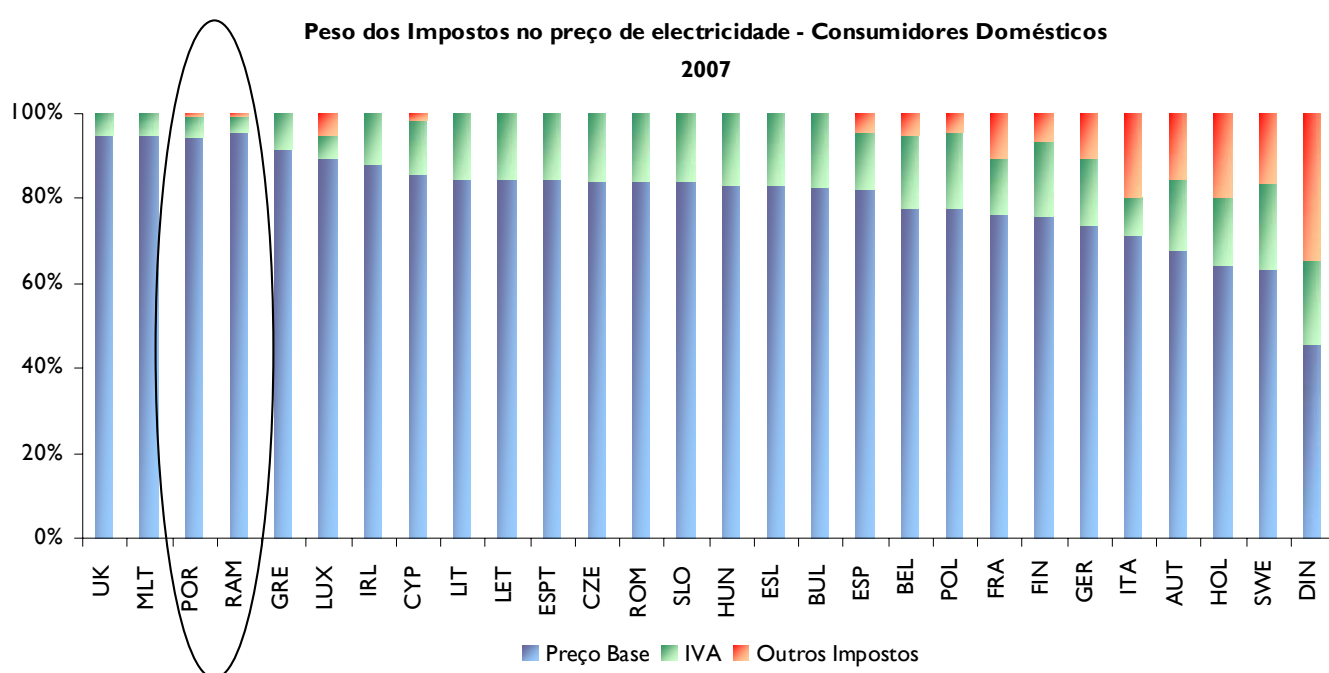


Fonte: Eurostat; Empresa de Electricidade da Madeira.

A Informação referente à fiscalidade nos preços praticados é reveladora de diferenças significativas nas proporções dos impostos relativamente ao preço base fixado em cada país. Com efeito, a informação relativa aos preços praticados em 2007 para o sector doméstico permite constatar que o peso dos impostos (IVA e outros impostos) varia entre os 4,5% na **Região Autónoma da Madeira** e os 54,6% na Dinamarca. O Reino Unido (4,7%) surge como o Estado-Membro onde o preço da electricidade é sujeito a menos carga fiscal. Em **Portugal** o preço final da electricidade para o consumidor doméstico não é



significativamente afectado pelos impostos, que representam 5,3% do valor cobrado, fixando o terceiro menor peso de impostos no preço, logo atrás de Malta (4,7%). Para além da Dinamarca, a Suécia, a Holanda e a Áustria são os países onde a fiscalidade tem os contributos mais relevantes para a formação do preço final ao consumidor doméstico, com a tributação a representar, em todos os casos, um peso superior a 30%. O gráfico seguinte ilustra a relevância da fiscalidade na formação dos preços de electricidade na RAM e nos países da UE27 no sector doméstico.



Fonte: Eurostat; Empresa de Electricidade da Madeira

Importa ainda referir que a Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE) de Portugal considera que a abordagem do Eurostat na recolha de informação relativa à carga fiscal praticada nos vários países europeus peca por falta de homogeneidade nos critérios de definição daquilo que é considerado como “outros impostos” nos diversos países. A ERSE, sobre esta matéria, considera existirem determinados custos que em alguns países são tidos como impostos, enquanto que noutros países esses mesmos custos não são autonomizados dos preços praticados, ou seja, nalguns países os custos de interesse geral, como por exemplo os custos com a promoção de energias renováveis são incluídos nos preços da energia eléctrica, enquanto que noutros países, em particular nos países do norte da Europa, estes custos são tratados como “outros impostos”.

Este Folheto Informativo também pode ser consultado em: <http://srpf.madinfo.pt/drpf/folhetoQuinzenal.htm>

Sugestões e comentários: [planeamento.drpf.srpf@gov-madeira.pt](mailto:planeamento.drpf.srpf@gov-madeira.pt)

Fonte: Eurostat- Electricity prices for EU households and industrial consumers on 1 January 2007; ERSE; Empresa de Electricidade da Madeira